

O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

REDATOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

DIRECTOR—MANUEL TAVARES PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

Mais um ano

O Domingo entra hoje no 15.º ano de publicação n'esta vila sem que — e d'isso se ufana — se tenha desviado do caminho que a si proprio traçou — o da defesa da liberdade e do progresso, contra todos os reacionarismos, quer politicos, quer clericas.

Até hoje nunca retrogradámos, antes, com os olhos fitos sempre num futuro que anciámos vêr libérrimo e próspero, libérrimo para as consciencias, para o pensamento; próspero para que a ninguem faltem o trabalho e o pão, lutámos sem desfalecimentos para que a instrução se derrame, porque ella é a luz, para que a liberdade se mantenha, por ser ella a mãe de todo o progresso material e moral dos povos.

E manter-nos-hemos assim n'uma irreductibilidade, n'uma intransigencia absoluta contra todas as idéias ou principios que atentem ou pretendam atentar contra este programa, contra quem quer que se atreva ferir-o no mais pequeno dos seus pormenores.

Igualdade, Liberdade e Fraternidade, com a luz da Instrução a jórros, eis a síntese d'esse programa. E se lhe acrescentarmos Verdade, Razão e Justiça como normas a pautarem todos os nossos actos n'estas lides, quasi sempre cheias de espinhos, pouco nos falta dizer para que todos conheçam a missão que a nós proprios impozemos e havemos de cumprir, custe o que custar.

Ainda assim, áparte este programa de carácter geral, a um outro nos dedicámos, o da *democratização* d'este concelho e, mercê dos nossos esforços conjugados com os de amigos dedicados, podêmos abertamente afirmar, sem receio de desmentido, que a idéia vingou. Foi nobre essa missão a que nos dedicámos, mas por bem pagos nos damos dos sacrificios

feitos com os resultados obtidos, o que demonstra, d'uma fôrma clara, que constituímos um grande povo apto para todos os cometimentos dentro do Progresso e da Ordem, motivo porque *O Domingo*, ao entrar no XV ano de publicação, com alegria immensa regista esta passagem por algum serviço ter prestado á vida d'este concelho, áparte muitos outros de luta pela Liberdade.

Excelencias do trabalho

Desde que os homens houveram por bem socializar-se, o que, em absoluto, nós considerámos um erro, o seu dever é cooperar todos no bem estar comum, e nunca hostilizar-se reciprocamente.

Esta mesma observação fez Smiles dizendo que o agricultor cultivando a terra, provê a alimentação dos homens; o fabricante, produzindo os tecidos, habilita o alfaiate e a costureira a fazer fatos; o pedreiro, construindo casas, facultamos a possibilidade, que d'outra fôrma só com dificuldade ezistiria, de nos abrigar, bem como á nossa familia: grande número de trabalhadores prestam d'esta fôrma o seu concurso aos outros e recebem dos outros aquilo de que tambem carecem.

Depois, em reforço da teze, faz esta pequena divagação:

«O trabalho, com effeito, é a vida, é a existencia do homem; suprimil-o, banil-o, é ferir de morte a raça de Adão.

—Se alguém não quizer trabalhar—disse o apóstolo S. Paulo—não coma.

E o santo gloriava-se de haver trabalhado com suas proprias mãos, não se havendo por consequencia tornado um peso para ninguem».

O trabalho é efetivamente a redenção do género humano; que trabalho porêr mais digno e mais glorificador que esse, ás vezes

tão abundante, que nós produzimos para exclusiva utilidade alheia.

Trabalhar para os outros e por amor dos outros ainda tem uma vantagem, e é preservar-nos da negrada ambição.

Mas ouçámos ainda o pensador inglez contar-nos uma história bem suggestiva sobre a excelencia do trabalho:

—Meus filhos—disse o moribundo—*um imenso tesouro está escondido na propriedade que vou deixar-vos.*

—Onde será? — exclamaram os filhos com visivel anciedade.

—E' o que vou participar-vos,—continuou o velho;—tendes de cavar para dar com elle...

Mas, antes de poder acabar, faltou-lhe a respiração e morreu.

D'ali por diante os filhos puzeram-se a cavar com ardor os campos desde muito abandonados, e não houve leira nem torrão que não fosse revolido.

Não encontraram tesouro nenhum em dinheiro, *mas aprenderam a trabalhar*; as terras foram semeadas, e quando chegou o tempo das ceifas a colheita era prodigiosa por ter sido completa a cultura que os campos haviam tido.

Foi só então que eles descobriram qual era o tesouro oculto na propriedade.

O trabalho é sempre bendito, afirmámos nós atrás, e nunca foi incompativel com as mais altas locubrações do génio.

Aqui temos a prova em Lutéro, o chefe da reforma religiosa na Alemanha; elle foi jardineiro e torneiro, e entremeava os seus grandes trabalhos de filosofia com a fabricação de relógios, em que era perito.

LUIZ LEITÃO.

COMISSÃO EXECUTIVA

sessão ordinaria de 21 de julho

Presidencia, cidadão Joaquim Maria Gregorio; as-

sistencia, cidadãos Antonio Cristiano Saloio, José Teodozio da Silva e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho.

Expediente: Requerimento de Teodozio Marques Monteiro para fazer alterações na fachada do seu predio na R. Teofilo Braga;

Duas participações respeitantes a transgressões das posturas municipaes;

Proposta de José Caetano de Oliveira para o fornecimento de fava para o gado da limpeza pública;

Requerimento de José Pereira Fialho para ser autorizado a aforar uns terrenos seus no Corte do Moiro;

Officio do professor official Manuel de Medeiros Junior solicitando dispensa ao serviço de ezames do 2.º grau e relevação das faltas nos dias 26, 27, 28, 30 e 31 do corrente;

Officio da Direcção de Instrução Militar Preparatoria trazendo inclusa a relação dos alunos multados por terem faltado áquella;

Telegrama da Associação Commercial de Lisboa, secção de vinhos, pedindo a presença d'esta e de viticultores na reunião que se realizou em Lisboa;

Officio do Governo Civil pedindo relação dos eleitores recenseados em 1890;

Officio da Camara Municipal de Vila Real de S. Antonio;

Requerimento de Antonio Inacio da Silva pedindo a concessão d'uma porção de terreno no cemiterio d'esta vila;

Officio do Automovel Club de Portugal sobre a colocação de azulejos nas entradas da vila;

Officio da Camara Municipal de Vila Franca de Xira pedindo um código de posturas;

Bilhete da Imprensa Nacional comunicando estar impresso o volume da coleção de Legislação respeitante ao primeiro semestre de 1914;

Telegrama do Ministerio da Instrução comuni-

cando ter sido autorizada a realização aqui dos ezames do 2.º grau;

Officio da Comissão de Recenseamento do júri comunicando ter arbitrado a verba de 20\$00 para o secretario.

Deliberações: Mandar colocar os letreiros remetidos pela Direcção do Automovel Club de Portugal; Deferir os pedidos de Antonio Inacio da Silva e Teodozio Marques Monteiro;

Mandar como delegados seus á reunião a Lisboa, por causa da questão do Douro os veriadores Joaquim Maria Gregorio e Antonio Cristiano Saloio, respetivamente Presidente e Vice-presidente da Comissão Eze cutiva;

Intimar os mancebos que faltaram á Instrução Militar Preparatoria a que entrem no cofre com a importancia das multas respectivas;

Deferir o pedido do professor official Manuel de Medeiros Junior e o de José Pereira Fialho;

Mandar para juizo os autores das transgressões constantes das participações;

Mandar proceder á pintura dos carros dos incendios;

Dividir a sala da escola republicana em duas pedindo, para isso, autorização ao senhorio;

Pedir ao Ministerio da Instrução subsidio para a construção d'um edificio escolar;

Pedir a reparação da estrada de Atalaia e a construção da estrada de Canha.

Contribuir com 4\$00 para premios aos alunos da Instrução Militar Preparatoria;

Intimar José Maria Vintem para, no prazo de 30 dias, abrir a boeira da Gaiôa que recebe as aguas do Salgueiro de fôrma a ficar ezatamente como estava;

Proceder aos reparos precisos na Escola Conde de Ferreira.

FÉ POLITICA

Tresanda a transcendencia o epíteto que escolhemos ao nosso arrazoado de ôje. No emtanto nada mais vulgar e, por conseguinte, práctico.

N'um d'estes momentos de reflexão íntima, em que toda a Humanidade mergulha de vez em quando, quasi sempre nas suas horas de tédio, e ainda nos seus curtos minutos de *dolce far niente*, embrenhou-se-nos o espírito, por completo, no ezame da politica nacional. Procurámos por instantes fazer convencer-nos a nós mesmo que o ideal politico é, na realidade, verdadeiramente flutuante, inclinando-se em todas as nações variavelmente a maioria ora para este ora para aquele, consoante o impulso do seu capricho, leviano como a gentil cabecita d'uma vaidosa formosura de quinze anos. Assentámos em que havíamos de terminar por ajuizarmos definitivamente sobre a influencia pessoal dos chefes politicos na vida dos seus partidos em particular e na vida das nações em geral. Fômos apertando o círculo das nossas considerações até as applicarmos exclusivamente á nossa Republica.

Em Portugal ezistem desde a implantação do actual regimen vários agrupamentos politicos fazendo girar a sua actividade em volta do pendão verde-rubro da revolta popular. D'esses trez ha sómente que mereçam a categoria de partidos, quer pela sua organização, quer pela influencia exercida na vida politica portugueza. São eles o Partido Republicano Portuguez, o Partido Unionista e o Partido Evolucionista. De todos, no emtanto, é mais forte o primeiro. Forte na sua constituição e no numero dos seus adeptos tem quasi sempre exercido ou inspirado a solução dos problemas governativos. O povo portuguez, n'uma maioria esmagadora, confiou-lhe a defesa das instituições a que tão galhardamente o mesmo povo tem votado a maior das dedicações. Disciplinado e cheio de fé patriótica tem sabido manter com dignidade e honra os principios do velho partido que desde o centenario de Camões veiu a desenvolver-se e a preparar-se para o golpe audacioso e cheio de gloria de Cinco de Outubro de mil novecentos e dez. Seguindo o

programa a cuja sombra se realisou toda a propaganda demolidora do tronco brigantino e procurando roformal-o contínua e progressivamente não podia deixar de merecer a simpatia das classes produtoras, muito em especial, pois foram estas já que no tempo da monarchia lhe deram toda a força. Conta entre os seus homens alguns dos que mais se têm evidenciado em todos os momentos difíceis da vida politica, social e económica da Republica. Ha para com esses elementos, da parte do povo, uma consideração e uma estima inquebrantaveis, sentimentos que traduzem a admiração do paiz por aqueles que souberam incarnar na sua actividade os principios de uma sã democracia.

E' ezatamente d'aqui que advem a grande fé politica do Partido Republicano Portuguez que, pela acção exercida na direcção dos negocios patrios, é popularmente conhecido por Partido Democratico. Essa fé é toda pelos principios e nada pelas pessoas. Transforma-se em admiração e simpatia pessoais até ao momento em que a sua essencia não é trahida ou só até mesmo alterada. A sua forte disciplina é igualmente filha da absoluta comunhão de ideais que vem acompanhando os seus membros sem a mais pequena solução de continuidade desde o tempo da propaganda no regimen caído.

E', finalmente, esse ideal fé politica, consubstanciando em si, todos os sentimentos que ligam n'uma doce comunhão, soldados e marechais do velho partido, é ela que ha de fazer d'esta Republica um regimen de absoluta prosperidade e engrandecimento patrios. Impéra a mais absoluta confiança nos organismos constituídos do partido e essa confiança produz igualmente uma indestrutível união que muito coadjuva a realização do programa que ha de reformar por completo a vida nacional.

Basta para isso só afastarem-se agora para longe os microbios que têm corroído a nossa ezistencia. Após a desinfecção a cura será rápida atenta a grande fé politica partidaria.

PAULINO GOMES.

Comentarios & Noticias

Uma boa noticia

De todas as ocorrencias da semana pretérita passada n'esta terra uma nos merece especial

menção da muita alegria que nos veio trazer: os cumprimentos das duas excelentes musicas d'esta vila — 1.º de Dezembro e Banda Democratica. Essa troca de cumprimentos foi bem recebida — nem o podia deixar de ser — pela grande massa popular que enchia a Praça da Republica e que n'isso viu, certamente, como nós também, a paz estabelecida entre as duas musicas que se se não viam com bons olhos, era mais para satisfazer vontades e caprichos da «grande porca» que o Bordalo desenhou, que outra coisa. E agora que ambas se apertaram as mãos, que a vida lhes seja próspera esquecendo uma e outra quaesquer agravos que porventura se tivessem dado.

Os premios da junta de paróquia.

Foram já distribuidos os dois premios de cinco escudos cada um aos alunos do 1.º grau que, obtendo a classificação de «ótimo» d'entre eles foram escolhidos os mais pobres, visto os premios serem só dois e os classificados de todos os collegios 24. Os dois premios que serão distribuidos pela mesma junta para o 2.º grau são de sete escudos e meio para cada aluno, um de cada sexo, e distribuidos pela mesma fórma: ao mais pobre e mais novo em igualdade de distincção.

Ezames de 1.º grau em Sarilhos Grandes.

Na escola mista de Sarilhos Grandes, d'este concelho, de que é professora e ex.ª sr.ª D. Benilde Augusta de Magalhães Mezezes, realisaram se no dia 17 os ezames do 1.º grau com o seguinte resultado: Antonio Almeida Gôrdo, João Miranda Balseiro, Albertina Ismael, Cláudia da Conceição Alves Ferreira, Emilia de Jesus Russo, Emilia d'Oliveira Marques, Judith Maria Braziel, Julia Rosa Ismael, Maria Ismael, Maria Joaquina da Conceição Carvalho e Maria Gertrudes com a classificação de «ótimo»; Antonio José Francisco, Antonio d'Oliveira Barrêto, Luiz Antonio Carlos e Matias de Carvalho com a classificação de «bom».

Ladrão de galinhas

Pelas 12 horas de domingo passado deu entrada na cadeia d'esta vila, acusado d'um furto de galinhas, Julio dos Santos, o «Fava rica», natural d'esta vila. Este «cavalheiro» é o mesmo que da redacção do órgão evolucionista furtou uma porção de bilhetes para a tourada promovida pela Sociedade 1.º de Dezembro, e os vendeu depois por diminuto preço.

Metamorfozes do bebedor.

Dizem os orientaes que na ocasião em que Deus plantou a vinha, Satanaz a borriçou com sangue de pavão. Rebentaram as primeiras folhas e Satanaz borriçou as com sangue de macaco. Apareceram os frutos e Satanaz deitou lhes sangue de leão. Amaduraram, por fim, as uvas e Satanaz deitou-lhes sangue de porco.

Devido a isto é que o bebedor se torna alegre e animado logo aos primeiros copos de vinho: tem o brilhantismo do pavão. Se continúa a beber, começa a embriaguez a manifestar-se: pula e salta com a desenvoltura do macaco. Mas a embriaguez acen-tua-se: tem o aspêto furioso do leão. Continúa a beber, chega a embriaguez ao seu extremo: e estende-se, emporcalha se e dorme, como um porco... — salvo seja!

COFRE DE PEROLAS

A UMA FREIRA

*Rosa do lar, em plena efflorescencia,
mimosa pelo odor e formosura,
vaes consagrar a florida ezistencia
á treva sepulcral d'uma clausura!*

*Foges da vida á nobre resistencia,
á luta em que noss'alma se depura,
e casta, vaes voitar-te d penitencia
na solidão da cela, triste, escura!*

*Pobre flor, murcharás á luz dos cirios,
cercada de vições e de martirios,
crendo ainda ofendido a Divindade!*

*Seguissem todas teu votivo exemplo...
em breves anos, pelo amor ao templo,
ficaria extinguida a humanidade!*

DAMASCENO.

Ha quinze anos

Faz ôje 15 anos que o eminente homem público e grande estadista, sr. dr. Afonso Costa apresentou no parlamento o seguinte projeto de lei: Art. 1.º São restabelecidas em pleno vigor as leis de 3 de setembro de 1759, e 28 de agosto de 1767 ácerca da ordem dos jesuitas; o decreto de 28 de maio de 1834 referente a congregações religiosas; a lei de 28 de abril de 1845 sobre inspeção de seminarios; e o decreto de 22 de junho de 1861 a respeito da corporação das irmãs da caridade.

As festas da classe pescatoria.

Decorreram animadissimas as festas promovidas pela classe pescatoria d'esta vila não havendo, felizmente, nenhuma nota discordante a lamentar. Tudo correu bem, e todos se divertiram.

A tourada

Realisou se domingo passado na praça d'esta vila uma tourada que, no parecer dos admiradores de taes espetáculos, escapou muito bem. A praça encheu-se atendendo ás simpatias da velha Sociedade Filarmónica 1.ª de Dezembro, promotora do espetáculo, e a ser também, inauguração da época e ocasião de festa.

O júri criminal

A'cerca do recenseamento do júri criminal, publicou ha dias a folha oficial o seguinte decreto:

1.º — Que os secretarios de finanças dos concelhos enviem ao juiz de direito respetivo, até á data de 4 de agosto ou no prazo que lhes for marcado pelo mesmo juiz, a reclamação dos referidos secretarios, e não excedente a 10 dias a relação, por freguezias, e á face das respetivas matrizes, dos cidadãos que se achem nas condições do artigo 2.º e seus paragrafos da lei de 1 de julho de 1867.

2.º — Que uma cópia d'essa relação seja enviada á respetiva junta de paróquia, para que por intermedio do seu presidente ou de qualquer dos vogais e no dia que lhe for designado, venha dar as informações a que se refere o artigo 5.º do decreto de 29 de agosto de 1867.

3.º — Que em tudo o mais, e na parte applicavel, se observem as prescrições da referida lei de 1 de julho e decreto de 29 de agos-

to de 1867 e mais legislação applicavel.

N'esta comarca, constituído a júri sómente pelas relações que os secretarios de finanças extrahiram das matrizes, ele será incompetente visto esses cidadãos não saberem ler e escrever na sua maioria uns, e apenas pintarem mal o seu nome outros.

«Com grandes virtudes em cem pequenos capitulos».

Subordinado a este titulo acaba de sair o 1.º volume da série de livros de intuitos moraes e educativos devidos á pena brilhante do nosso ilustre colaborador, sr. Luiz Leitão. Impresso em bom papel esse volume tem 164 páginas, e apenas custa 30 centavos. O novo livro do sr. Luiz Leitão bem merece ser lido, o que sinceramente recomendamos a todos os nossos leitores.

Como o sr. «Sabe tudo» nos responde.

«Ouve-se ao longe o uivar...» é a epigrafe do «ilustre» autor da séção «O que é preciso saber-se», na folha de couve ali do convento das bicas, como resposta a uma pergunta que aqui se fez, e com toda a razão, por que deu motivo a ela uma fórma traçoira e jesuitica de nos querer prejudicar na nossa vida. Ora parece que saindo a oferta na folha de couve de «que o produto liquido dos anuncios judiciais seria para os pobres e para as familias dos soldados que partissem para a guerra», que não devia ser assim tão pouca coisa que o convento não mostrasse logo no seu órgão a «grandeza d'alma da sua gente»; mas não. limitou se a um simples e bem lacónico agradecimento ás pessoas que concorreram com donativos e esqueceu explicar se, como é dever de todas as pessoas escriptulosas não temos que perguntar nada ao sr. tezeureiro nem ele tem que dar nos satisfações. Sabemos que o produto liquido, feita a conta, deixa para os pobres \$05.5 (5 réis) por cada linha e ainda a essa ganha com o negocio. E isto que sabemos e era a isto que gostavamos que o sr. «Sabe tudo» nos respondesse deixando os urros no convento e a pulhice e atrevimento no tinteiro.

Sim, parece que não é de valha de ponta e mola que se põnda a uma pergunta inocente como a que lhe fizemos!...

O pelor cego...

O órgão conventual todo se aranha quando percebe que o governo Pimenta de Castro é acusado de reacionario e traidor. Não pôde consentir que tal se diga ou se escreva.

Não ha dúvida que a ditadura, á primeira vista, parecia vir servir o evolucionismo e d'aqui as saudades d'esse tempo tral-o a-lora provocador e agressivo qual rufião ciumento em alfurja de rameiras. O peor, porém, é que vão aparecendo factos e o «rufião» tem de fechar a navalha porque contra factos não ha argumentos, senão vejamos: o governo Pimenta de Castro, depois dos alemães assassinares, em traçoeriras emboscadas, soldados portuguezes em Africa, ordenava para as fôrças de Moçambique e de Angola que poupassem os assassinos, que os não atacassem, que os deixassem em paz! Indeferio re quisições militares que os comandantes das fôrças fizeram. E telegraficamente ordenou ao governador de Moçambique que, a tra vez do nosso territorio, consentisse todo o contrabando de guerra que fosse preciso aos alemães!

E no beatissimo parecer do órgão conventual, o govêrno Pimenta de Castro não era reacionario e traidor.

Não ha peor cego do que aquele que não quer vêr!

O que todos devem saber

Interessante, como os anteriores, vem a n.º 8 d'esta revista semanal ilustrada de que é director o sr. Francisco d'Almeida, autor do Dicionario das seis linguas.

João Carlos Marques

Visitou-nos segunda feira passada n'esta redacção este nosso velho amigo e dedicado republicano, de Lisboa.

Queixa

Queixon-se ontem em juizo contra José dos Santos Maria e Custodio Palpita por atentarem contra a sua honestidade, o sr. Antonio Tavares Baliza, honrado e muito estimado fazendeiro d'esta vila.

Cartas Intimas

E' o titulo d'um belo livro de 398 páginas do sr. Vitorino Coelho e que se encontra á venda na Livraria Abrantes, rua do Alecrim, 80 e 82 - Lisboa. O seu custo é apenas de 40 centavos.

Amigas do alheio

Deram ante-ontem entrada nas cadeias d'esta vila Maria da Piedade, de 35. anos de idade, casada, doméstica, e sua filha Mariana da Piedade, menor de 9 anos, ambas de Alcochete, acusadas a filha de furto de uns objectos de vuro a João Batista Canteiro e a mãe de os vender, gastando o dinheiro em seu proveito.

Outro...

O último número do órgão evolucionista local honra-se com a transcrição d'um vômito bolçado pelo sr. Astrigildo Chaves no «Jornal de Cantanhede».

Fica-lhe muitissimo bem mais essa demonstração...

Continue o órgão e ganhará o céu!

Contribuições

Mais uma vez avisámos os contribuintes de que termina no fim d'este mez (sabado) o prazo do pagamento voluntario da segunda prestação das contribuições do Estado. Passado o prazo será o pagamento agravado com os juros de móra e despezas do relaxe.

Dr. Afonso Costa

Livre de perigo e em via de completo restabelecimento o primeiro estadista portuguez e um dos mais admiraveis financeiros das nações mais civilizadas, va brevemente ser cumprimentado pela republicana vila de Aldegallega, para o que as comissões politicas tencionam fretar dois dos melhores vapores de carreira que sahirão da ponte d'esta vila á hora que se combinar de harmonia com os interesses d'este democratico, bom e generoso povo. A Banda Democratica acompanhará o povo e apresentará tambem os seus cumprimentos ao illustre democrata, por se achar restabelecido da grave enfermidade que o desastre da noite de 3 do corrente provocara.

—Depois de composto o que acima deixámos dito chega a esta vila a noticia de que o glorioso estadista sahiu do hospital para sua casa. A alegria que essa noticia aqui veio trazer é indescritivel. De todos os lados se ouvia o estrear de foguetes, de todas as bocas sahiram os mais entusiasticos vivas a Afonso Costa! Verdadeiro dia de festa, o d'ontem, tão grande foi a alegria que o republicano povo aldegalense sentiu.

A Atua

Subordinado a este titulo iniciou a sua publicação em Lisboa um novo semanario humoristico de que é director o sr. Alvaro Antunes (Tasso). Agradecendo a visita dezejámos ao novo colega longa e próspera existencia.

Academia Ciencias de Portugal

Esta academia roga-nos a publicação do seguinte:

Ex.º Sr.: — A academia de Ciencias de Portugal, como colectividade Cientifica a cuja obra o estudo e conservação da lingua patria estão particularmente affectos, reconhecendo a necessidade de se proceder á pesquisa e catalogação de milhares de vocabulos que, disseminados pela linguagem provincial, não foram ainda registados, constituindo comtudo elementos de riqueza vocabular muito importantes na organização do léxico portuguez e no estudo da sinonimia, resolveu proceder a uma investigação geral e minuciosa á linguagem de todo o paiz.

Por lhe parecer que um processo metódico de observações parciais realizadas simultaneamente por individuos que, em virtude da sua situação social, mais em contacto estão com o povo de todas as regiões do paiz, pôde anciliar a realização d'este empreendimento, entendeu a Academia de Ciencias de Portugal dever solicitar o valioso concurso do professorado e do clero, como classes que, pela sua illustração, melhores e mais seguras garantias de cooperação intelligente e honesta podem oferecer lhe.

N'este sentido se dirige a V. Ex.ª, fiada em que o valor e alcance de obra tão vasta e tão necessária merecerá a sua atenção, e que a ela V. Ex.ª prestará o concurso da sua intelligencia, e do seu espirito de observação, fornecendo-lhe por sua parte, e por uma ou mais vezes, o maior número de elementos que puder obter na sua região.

Para dar a V. Ex.ª uma idéia mais nitida do seu designio, a Academia de Ciencias de Portugal propõe a seguir um plano de investigações que V. Ex.ª ampliará ou reduzirá nas suas alíneas, eliminando umas ou acrescentando outras, e reformando as

curso que os meios locais possam oferecer á sua observação.

PLANO DE INVESTIGAÇÃO VOCABULAR

Obter, determinando os tão ezata e rigorosamente quanto possível, os nomes.

a) de todos os instrumentos e utensilios, não só da lavoura mas tambem de todas as artes e industrias rurais, suas applicações e modo de emprego.

b) das variadas operações que constituem todos os trabalhos agricolas.

c) dos utensilios de uso doméstico, do vestuario, do mobiliario, das viaturas, dos alimentos, das refeições, das operações culinárias, etc.

d) de determinadas configurações ou disposições de pedras, de terras, montes, massas de águas, etc.

e) de árvores, de arbustos, de ervas, de todas as plantas em geral, e, quanto possível, as suas características, propriedades e applicações.

f) de animais e sua tecnologia anatómica.

g) das doenças, de afecções, de moléstias e estados mórbidos de pessoas, de animais e de vegetais, meios curativos e preventivos, remédios caseiros, etc.

h) das danças, dos descantes, dos jogos, dos usos e costumes, das lutas e castigos, dos folguedos tradicionais, etc.

i) dos astros, dos ventos, das nuvens, dos fenómenos atmosféricos em geral, dos assntos e objectos do culto, das práticas religiosas, etc.

j) das pragas, dos malefícios, dos seres sobrenaturais que formam o fundo das creenças e das superstições populares, etc.

k) dos termos da linguagem popular e familiar que finalmente, designam acções, vicios, defeitos, virtudes, qualidades, estados, etc.

Nota importante. — Cada palavra, reproduzindo ezatamente a pronuncia popular, deverá trazer, como a sua definição, a indicação do local ou locais (freguezia, lugar, concelho) onde foi colhida, se ela não for de uso geral na região.

As respostas serão enviadas ao Primeiro Secretario Perpétuo da Academia de Ciencias de Portugal, Rua, das Taipas, T. C. 1.º andar, Lisboa.

Saúde e Fraternidade
Academia de Ciencias de Portugal, em Lisboa, 20 de maio de 1915.

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assinado, tendo-me constado que alguém de maus instintos tem falsamente propalado que encontrei alguém na minha fazenda a roubar feijão, venho, por este meio, dizer publicamente que é falso ter citado o nome desta ou daquela pessoa, e caso haja alguém capaz de me dizer que eu tivesse citado qualquer nome apontando-o como autor do furto que lá me fizeram, declaro desde já á pessêa que isso me prove, que lhe dou a importancia de cinquenta escudos.

Aldegallega, 25 de julho de 1915. — Virgilio Carlos Mendes.

Cera amarela

Compra-se, qualquer porção. Armando Henriques Marques, Aldegallega do Ribatejo.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Formicida "ROSELLENTE"
matas
baratas
moscas
Formigas
O melhor preparado até hoje conhecido para a rapida e absoluta destruição das moscas, baratas e formigas. Preço 20 cent.
Único depositario em Aldegallega. Severo das Neves Gouveia, Rua Almirante Reis 75
Folho cuidado com as criancas e animaes domésticos.

DINHEIRO

Empresta-se garantido com hipoteca. Nesta redacção se diz.

CASA BAIXA

Compra-se propria para abilação ou para ser demolida, com tanto que tenha quintal. Nesta redacção se diz.

1:200\$00

Mil e duzentos escudos emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

**ANUNCIO
COMARCA DE ALDEGALLEGA
DO RIBATEJO**

(1.ª publicação)

EDITOS DE 8 DIAS

Pelo juizo de Direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo e cartorio do escrivão do 3.º officio, Figueirôa Junior, nos autos de falencia do comerciante A. Batista, correm éditos de 8 dias, a contar da segunda e última publicação no «Diario do Govêrno», citando os credores e o falido para no prazo de cinco dias, posterior ao dos éditos, dizerem o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa em conformidade com o que dispõe o artigo 285 do Código do Processo Commercial.

Aldeia Galega do Ribatejo, 22 de julho de 1915.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito.

Rocha Aguiam

**COMPANHIA GERAL DE CREDITO
PREDIAL PORTUGUEZ**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Sede Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÉ N.º 12

LISBOA

Esta Companhia realiza atualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7%, tendo os mutuarios a facultade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcial, e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaisquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respetivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEGALLEGA DO RIBATEJO, ou directamente á sede da Companhia

ANUNCIO
COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO
(2.^a publicação)

No dia 25 do corrente mez, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, nos autos de ezequição por custas e sêlos que o Ministerio Publico n'esta comarca, move contra Maria Amalia, viuva de Romão Lopes de Figueiredo, moradora em Alcochete, vae pela segunda vez á praça e por metade do valor da avaliação, o seguinte

Uma couréla, composta de terra de sementeira, vinha e arvores de fruto, sita no Brazileiro, freguezia de Alcochete, prazo foreiro em 1\$60, com laudemio de quarentena, aos herdeiros de Manuel Vicente Figueira de Carvalho, de Lisboa, no valor de 237\$90.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á dita arrematação, e ahí usarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 12 de Julho de 1915.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

QUEREIS SER
GUARDA LIVROS?

Compreae o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio
por
JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor
LIVRARIA
VENTURA ABRANTES
80, Rua do Alecrim, 82
LISBOA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18 — ALDEGALEGA 735

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluyio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, sera a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Dialogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou sêlos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este *novissimo guia de conversação franceza* ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicicletas *Clément*, *Gritzner* e *Memoria* e motocicletas *F. N. 4* cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA

